BOM PRINCIPIO - RS

Prefeito e Secretário ouvem ministro da Economia

Data de Publicação: 2 de agosto de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Não havia música, arte ou dança no palco do centro de eventos da Feevale de Novo Hamburgo, mas a plateia, atenta, aplaudia a quem estava no palco. E dentre eles estavam personalidades como o governador Eduardo Leite e o Ministro da Fazenda Paulo Guedes.
Guedes falou durante uma hora e vinte minutos. Em relação às reformas, disse que o governo conseguiu aprovar a nova previdência sem o que chamou de “toma lá dá cá”. Também disse que acredita na inclusão dos Estados e municípios na reforma quando a matéria chegar ao Senado.

"Semana que vem deve resolver em segundo turno *(votação na Câmara)*. Esperamos. Eu tenho confiança no Congresso. Eu acho que o Senado vai ser relativamente rápido. E podemos ter uma boa surpresa com o Senado aprovando a reforma que está aí e até enviando uma PEC paralela de volta pedindo a entrada de Estados e municípios", apontou o ministro sendo interrompido por aplausos. Paulo Guedes complementou dizendo que a economia, caso essa inclusão ocorra, será de mais R$ 350 milhões em 10 anos. Ele também citou que o governo vai focar no segundo semestre na reforma tributária. Enfático e até ácido nas críticas ao governo anterior, disse que ajudar aos pobres não precisa, necessariamente, atingir as demais classes sociais.
O ministro estava acompanhado no palco pelo governador Eduardo, pelo ministro da Cidadania, o gaúcho Osmar Terra, pelos deputados federais Giovani Cherini e Marcel van Hattem e pelo presidente do Grupo Sinos, Fernando Gusmão, responsável pelo convite. Ao encerrar sua palestra, destacou ainda a necessidade da reforma política.
Eduardo Leite, que também fez uso da palavra, falou sobre as contas do Estado e a possibilidade de, ainda em setembro, firmar oficialmente a recuperação das finanças do Rio Grande do Sul, vendo um futuro mais tranquilo para o Estado que sofre há muitos anos com o caos econômico.
Na plateia 1,8 mil pessoas, dentre os quais, na primeira fila, o secretário da fazenda de Bom Princípio, Jacob Adelmo Baumgratz, e o prefeito em exercício João Guilherme Weschenfelder.
De acordo com Joãozinho, o ministro foi esclarecedor e otimista, mostrando que o Brasil "ainda tem jeito". "Ele falou quase uma hora de meia, sem papel algum. Excelente. Foi fantástico pois pessoas como ele muito nos ensinam", destacou Joãozinho.
Jacob Adelmo Baumgratz, secretário da fazenda em Bom Princípio em muitas das gestões desde a criação do município, também se mostrou otimista, tendo em vista as afirmativas que envolvem as reformas citadas por Guedes.
Para Paulo Guedes, não é o Brasil que está doente, mas o setor público que "está em metástase e quer contaminar o setor privado".

BOM PRINCIPIO - RS